

Atritos começaram em seguida à posse de FH

• As brigas entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e seu antecessor, Itamar Franco, nunca tinham sido tão sérias como agora, quando aparentemente chegaram a uma situação de não-retorno, mas começaram pouco depois da posse do atual presidente. Já em janeiro de 95, o anúncio de que Fernando Henrique poderia demitir 14 mil servidores contratados por Itamar irritou o ex-presidente, que reagiu pela imprensa. Quatro meses depois, diante de críticas do ministro-chefe da Casa Civil ao seu Governo, Itamar enviou um telegrama irritado a Fernando Henrique, sugerindo que ele mandasse o auxiliar "calar a boca".

As divergências se acirrariam no mês seguinte, quando Itamar se disse contra a reeleição do presidente Fernando Henrique, que já começava a ser cogitada, criticou os juroso altos e atribuiu a vitória eleitoral do presidente a Ciro Go-

mes, que o sucedeu no Ministério da Fazenda.

Essas críticas se repetiriam inúmeras vezes, com maior ênfase, mesmo Itamar ocupando o cargo oficial, o de embaixador, no Governo de Fernando Henrique.

Quando da venda da Vale do Rio Doce, nova divergência: Itamar se somou à oposição e não se furtou a dar declarações à imprensa criticando a privatização da empresa.

Em novembro de 1996, novas críticas à reeleição, num tom sempre mais forte:

— Não teria escolhido Fernando Henrique como candidato se soubesse que ele iria defender a reeleição.

Outro ponto de atrito entre Itamar e Fernando Henrique foi quanto à paternidade do Plano Real. Itamar sempre se irritou quando o presidente se apresentava, ou era apresentado por alguém, como o pai do plano.